

**CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO
DO CEARÁ – CAU/CE**

CNPJ: 14.929.252/0001-04

**Demonstrações contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2019 e 2018 acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes.**



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará – CAU/CE
CNPJ: 14.929.252/0001-04

**Demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.**

Conteúdo

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis.....	3
Balanço Patrimonial	6
Balanço Financeiro	7
Balanço Orçamentário	9
Variações Patrimoniais	12
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	14
Notas Explicativas.....	15



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Ao
Presidente do
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará – CAU/CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará – CAU/CE, que compreendem o balanço patrimonial, o balanço financeiro, o balanço orçamentário a respectiva demonstração das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará – CAU/CE em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

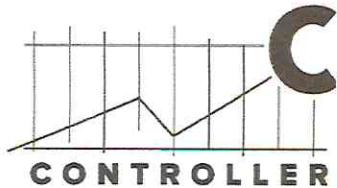
Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.





- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 31 de agosto de 2023.

CONTROLLER AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S/S
CRC (CE) 232-J
CNPJ (MF) 25.562.663/0001-03

FRANCISCO MOISÉS DE ALMEIDA GOMES
DIRETOR TÉCNICO
CONTADOR CRC (CE) Nº 12.837
CNAI Nº 2011



Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanço Patrimonial

CAU - CE			
	Especificação	Exercício Atual	PASSIVO
ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO		Exercício Atual	Especificação
ATIVO CIRCULANTE			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1889231,31	PASSIVO CIRCULANTE	181553,7
CREDITOS A CURTO PRAZO	1215485,04	OBIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	11324,52
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	627325,86	PACAS A CURTO PRAZO	0
VARAÇÕES PATRIMONIAIS, DMINUTIVAS PAGAS A VENCER ADAMANT	66421,62	EMBREASTROS E FUNDAMENTOS A CURTO PRAZO	42537,32
DEPÓSITOS A CURTO PRAZO	0	FORNECEDORES E FORNITURAS A PAGAR A CURTO PRAZO	56,23
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0	FORNECEDORES A CURTO PRAZO	2055,63
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	2054,8
PROOLIZADO	152471,4	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	2054,8
DEVS. FÍSICOS	286654,05	OBIGAÇÕES A PAGAR A LONGO PRAZO	0
DEPRECIAÇÃO, EXAME, RUA E APROPRIAÇÃO MATERIAIS ADMS	134493,26	PROVISÓRIAS A CURTO PRAZO	0
		TOTAL DO PASSIVO	353625,5
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
		Patrimônio líquido permanente comum social	0
		Reserve de ação - 360 mil R\$200,00	0
		Damnos Reservos	0
		Resultados Atividades	1956899,21
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1956899,21
TOTAL	2.041.702,71	TOTAL	2.041.702,71
ATIVO FINANCEIRO	1215485,04	PASSIVO FINANCEIRO	161653,7
ATIVO PRIMATIVO	676221,87	PASSIVO PRIMATIVO	2051,8
SALDO PATRIMONIAL			
Compensações			
ESPECIFICAÇÃO		ESPECIFICAÇÃO	
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Exercício Atual	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Exercício Atual
Exercício de Garantias e Garantias anexas Recorridas	0	Exercício de Sistemas e Cartões e outras Concessões	0
Exercício de Direitos Convenções	0	Exercício de Obrigações Convenções	0
Exercício de Direitos Contratuais	0	Exercício de Obrigações Contratuais	36900,00
Exercício de Outros Atos Potenciais da Passivo	0	Exercício de Outros Atos Potenciais da Passivo	0
TOTAL	0	TOTAL	36900,00
Quatrim é o Superávit/Deficit Financeiro			
Superávit Financeiro	103382,14	Exercício Anterior	94364,8

Balanço Financeiro

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS		ESPECIFICAÇÃO	DISPÊNDIOS	
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	1.961.804,73	1.679.406,14	Despesa Orçamentária	1.870.659,55	1.551.438,90
RECEITA REALIZADA	1.961.804,73	1.679.406,14	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	41.269,09	
RECEITA CORRENTE	1.961.804,73	1.679.406,14	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	42.183,49	27.182,27
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	911.935,69	763.037,24	CREDITO EMPENHADO - PAGO	1.828.476,06	1.482.987,54
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES ANUIDADES	911.935,69	763.037,24	DESPESA CORRENTE	1.771.990,17	1.471.469,54
RECEITA DE SERVIÇOS	909.569,86	777.696,37	PESSOAL	1.018.854,95	853.932,48
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	5.154,95	6.364,20	MATERIAL DE CONSUMO	17.132,81	12.588,87
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT FINANCIERAS	904.414,91	771.332,17	SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	166.451,09	128.364,99
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	125.572,10	116.771,20	SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	368.028,70	272.317,33
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	32.168,47	24.645,90	ENCARGOS DIVERSOS	34.756,59	29.303,55
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	93.403,63	92.125,30	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	166.766,03	174.962,32
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS SOBRE ANUIDADES	5.164,37	8,09	DESPESA DE CAPITAL	56.485,69	11.518,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	28.903,41	8,09	INVESTIMENTOS	56.485,69	11.518,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	59.335,85				
MULTAS DE INFRAÇÕES	14.727,08				
	7.517,13				
					12.457,28

CAU - CE

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS		DISPÊNDIOS		Exercício Atual	Exercício Anterior
	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual		
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.453,90	9.444,05				
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	756,05					
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas			
Recebimentos Extraorçamentários	1.780.808,60	1.398.044,98	Pagamentos Extraorçamentários	1.794.490,61	1.384.927,13	
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		41.269,09	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	41.164,09	6.074,04	
Inscrição de Restos a Pagar Processados	42.183,49	27.182,27	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	26.858,17	18.424,23	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	175.637,78	132.788,15	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	168.541,03	132.067,85	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.562.987,33	1.196.805,47	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.557.927,32	1.228.361,01	
Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	1.138.017,67	996.932,58	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	1.215.480,94	1.138.017,67	
Caixa e Equivalente de Caixa	1.120.457,67	979.372,58	Caixa e Equivalente de Caixa	1.215.480,94	1.120.457,67	
Depósitos, Rest. Vlr Vinculados	17.560,00	17.560,00	Depósitos, Rest. Vlr Vinculados	17.560,00	17.560,00	
Total:	4.880.631,00	4.074.383,70		4.880.631,00	4.074.383,70	

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	2.047.242,00	2.059.850,00	1.961.804,73	-98.045,27
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	989.229,00	942.171,00	911.935,69	-30.235,31
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	989.229,00	942.171,00	911.935,69	-30.235,31
ANUIDADES	989.229,00	942.171,00	911.935,69	-30.235,31
RECEITA DE SERVIÇOS	910.702,00	973.164,00	909.569,86	-63.594,14
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	0,00	5.154,95	5.154,95
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	910.702,00	973.164,00	904.414,91	-68.749,09
- RRT				
FINANCIERAS	140.647,00	137.851,00	132.338,19	-5.512,81
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	32.168,47	32.168,47
ATUALIZAÇÃO MONETARIA	140.647,00	137.851,00	100.169,72	-37.681,28
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	6.766,09	6.766,09
MULTAS SOBRE ANUIDADES	82.217,00	79.421,00	28.903,41	-50.517,59
REMUNERAÇÃO DE DEP, BANC, E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	58.430,00	58.430,00	59.335,85	905,85
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA S/ RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	5.164,37	5.164,37
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.664,00	6.664,00	7.960,99	1.296,99
MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	751,04	751,04
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.664,00	6.664,00	6.453,90	-210,10
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00	756,05	756,05
RECEITA DE CAPITAL	961.151,00	117.651,00	0,00	-117.651,00

CAU - CE

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		961.151,00	117.651,00	0,00	-117.651,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE		961.151,00	117.651,00	0,00	-117.651,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS		3.008.393,00	2.177.501,00	1.961.804,73	-215.696,27
DÉFICIT		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		3.008.393,00	2.177.501,00	1.961.804,73	-215.696,27
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS
DESPESA CORRENTE		2.008.932,00	2.026.680,47	1.812.553,66	1.771.990,17
PESSOAL		1.124.367,00	1.124.798,85	1.023.949,44	1.001.115,95
PESSOAL E ENCARGOS		1.124.367,00	1.124.798,85	1.023.949,44	1.001.115,95
MATERIAL DE CONSUMO		33.000,00	17.664,62	17.132,81	17.132,81
MATERIAL DE CONSUMO		33.000,00	17.664,62	17.132,81	17.132,81
SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA		263.401,00	234.772,73	187.520,18	184.190,09
REmuneração de serviços pessoais		45.495,00	42.494,79	38.063,67	37.363,98
DIÁRIAS		141.008,00	109.683,12	86.346,44	86.346,44
Passagens		76.898,00	82.594,82	63.110,07	60.479,67
SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA		335.465,00	407.749,06	382.428,61	368.028,70
SERVIÇOS PRESTADOS		335.465,00	407.749,06	382.428,61	368.028,70
ENCARGOS DIVERSOS		40.000,00	40.000,00	34.756,59	34.756,59
ENCARGOS DIVERSOS		40.000,00	40.000,00	34.756,59	34.756,59
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		212.699,00	201.695,21	166.766,03	166.766,03
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		172.699,00	166.766,23	166.766,03	166.766,03
CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO		40.000,00	34.928,98	0,00	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL		961.151,00	117.651,00	58.105,89	56.485,89
INVESTIMENTOS		961.151,00	117.651,00	58.105,89	56.485,89

CAU - CE

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

DESPESAS	ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES							
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS		161.151,00	117.651,00	58.105,89	58.105,89	56.485,89	59.545,11
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE		800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS		3.008.393,00	2.177.501,00	1.870.659,55	1.870.659,55	1.828.476,06	306.841,45
SUPERÁVIT		0,00	0,00	91.145,18	0,00	0,00	91.145,18
TOTAL		3.008.393,00	2.177.501,00	1.961.804,73	1.870.659,55	1.828.476,06	215.696,27

2

Variações Patrimoniais

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

VARIACOES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	2.337.374,24	1.996.600,16	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.152.917,43
CONTRIBUICOES	1.287.460,16	1.079.109,62	PESSOAL E ENCARGOS	1.533.706,91
CONTRIBUICOES SOCIAIS	1.287.460,16	1.079.109,62	REMUNERACAO DE PESSOAL	1.047.634,00
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREITOS	1.287.460,16	1.079.109,62	REMUNERACAO A PESSOAL - RPPS	863.367,66
EXPLORACAO E VENDA DE SERVICO DE SERVICO	909.569,86	777.696,37	BENEFICIOS A PESSOAL	835.315,01
VALOR BRUTO DE EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	909.569,86	777.696,37	BENEFICIOS A PESSOAL - RPPS	835.315,01
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	132.059,13	126.452,73	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	47.379,10
JUROS E ENCARGOS DE MORA	38.306,36	34.335,52	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	28.052,65
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVICOS	38.306,36	34.335,52	CONSUMO DE MATERIAL	47.379,10
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00	8,09	SERVICOS	495.466,93
VARIACOES MONETARIAS E CÂMBIAS	5.164,37	0,00	DIARIAS	62.232,04
OUTRAS VARIACOES MONETARIAS E CÂMBIAS	5.164,37	0,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	495.466,93
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	88.088,40	92.117,21	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURIDICAS	62.232,04
MULTAS SOBRE ANUIDADES	88.088,40	92.117,21	DEPRECACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	495.466,93
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	8.285,09	13.341,44	DEPRECACAO	19.177,55
RECEITAS NAO IDENTIFICADAS	756,05	0,00	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	19.177,55
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AJUSTATIVAS	756,05	0,00	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	19.177,55
MULTAS ADMINISTRATIVAS	7.529,04	13.341,44	DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	19.177,55
INDENIZACOES	751,04	2.775,75	REDUCAO A VALOR RECOLHAVEL E ALISTE PARA PERDAS	19.177,55
VARIACOES PATRIMONIAIS AJUSTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	6.453,90	9.444,05	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISAO PARA PERDAS DE CREDITOS	19.177,55
Total das Variacoes Ativas :	2.337.374,24	1.996.600,16	Total das Variacoes Passivas :	2.152.917,43
Déficit do Exercício			RESULTADO PATRIMONIAL	1.533.706,91
Superávit do Exercício				462.803,25

CAU - CE

Periodo: 01/01/2019 a 31/12/2019

Total	2.337.374,24	1.996.600,16 Total
	2.337.374,24	1.996.600,16

Periodo: 01/01/2019 a 31/12/2019

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	1.961.804,73	1.679.406,14
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	911.935,69	763.037,24
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	911.935,69	763.037,24
ANUIDADES	911.935,69	763.037,24
RECEITA DE SERVIÇOS	909.569,86	777.696,37
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	5.154,95	6.364,20
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	904.414,91	771.332,17
FINANCEIRAS	125.572,10	116.771,20
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	32.168,47	24.645,90
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	93.403,63	92.125,30
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	5.164,37	8,09
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA S/ RESTITUIÇÕES	5.164,37	8,09
MULTAS SOBRE ANUIDADES	28.903,41	31.737,73
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	59.335,85	60.379,48
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	14.727,08	21.901,33
MULTAS DE INFRAÇÕES	7.517,13	12.457,28
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.453,90	9.444,05
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	756,05	0,00
OUTROS INGRESSOS	1.756.185,11	1.329.593,62
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	1.771.990,17	1.471.469,54
PESSOAL	1.018.854,95	853.932,48
MATERIAL DE CONSUMO	17.132,81	12.588,87
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	166.451,09	128.364,99
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	368.028,70	272.317,33
ENCARGOS DIVERSOS	34.756,59	29.303,55
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	166.766,03	174.962,32
OUTROS DESEMBOLSOS	1.794.490,61	1.384.927,13
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	151.509,06	152.603,09
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	56.485,89	11.518,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-56.485,89	-11.518,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	95.023,17	141.085,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.120.457,67	979.372,58
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	1.215.480,84	1.120.457,67



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, DO
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO CEARÁ - CAU/CE**

1. Informações Gerais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE, criado pela Lei nº 12.378/2010 tem como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado à Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecidas em seu Regimento Interno. A Entidade goza de isenção tributária, com base na Constituição da República Federativa do Brasil - CRFB de 1988 art. 150 Inciso VI.

O Conselho está localizado na Rua do Rosário, nº 77, salas 702, 703, 704, 705, Centro, CEP 60.055-902, Fortaleza - CE.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1. Base de preparação

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 01/14, e Portaria STN nº 700 de 10/12/2014, 8ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, NBC TSP 07, NBC TSP 11 e NBC TSP 17.

2.2. Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da entidade.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (*Nota 3.4*), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes (*Nota 3.2.1*) e a provisão

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

para riscos trabalhistas e cíveis (*Nota 3.8*). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, exceto no que tange às provisões para devedores duvidosos (subitens 3.2.1 e 3.2.2), ressaltam-se:

3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Créditos de anuidades

Os créditos de anuidades relativas ao exercício do balanço são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do CAU/BR. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores.

3.2.1 Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos

- a) **Implantação de política contábil em 2017** - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/CE procedeu ao registro contábil de Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos ao encerramento do exercício de 2017.
- b) **Base de mensuração** - Média ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos três exercícios anteriores ao deste balanço, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2012 (ano de início das atividades do Conselho) a 2017.
- c) **Julgamento pela aplicação** - Tratando-se de implantação de política, decidiu-se aplicar critério proposto pelo CAU/BR por meio da Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017, plausível à realidade do CAU/CE, considerando-se o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo em que se utiliza o comportamento histórico de recebimentos em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.

3.3 Estoques

Os estoques são registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente.

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

3.4. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “*impairment*”, quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

O CAU/CE segue integralmente a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, quanto aos procedimentos na aquisição, baixa e na depreciação/amortização dos seus bens patrimoniais.

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Anos	Valor residual
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos	5	10%
Máquinas e equipamentos	5	10%
Equipamentos de processamento de dados	5	10%
Biblioteca	0	0%
Obras de arte	0	0%
Utensílios de copa e cozinha	5	10%
Sistemas de processamento de dados	10	10%
Instalações	10	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

3.5. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

3.6. Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 13.

Implantação de política contábil em 2017 - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/CE procedeu ao registro contábil de Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas ao encerramento do exercício de 2017.

Base de mensuração - O CAU/CE adota a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, em consonância com as instruções contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observa os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da Assessoria Jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis.

3.9. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

3.10. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

3.11. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

3.12. Demonstração das variações patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

3.13. Demonstração do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

4. Gestão de Risco Financeiro

4.1. Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

- a) **Risco de Crédito:** O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

- i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e
- ii) com relação ao contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

- b) **Risco de mercado:** O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.
- c) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões continuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa		
Banco conta movimento		
Aplicações financeiras	1.215.481	1.120.458
	1.215.481	1.120.458

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos de renda fixa emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

6. Créditos de curto prazo

	2019	2018
Créditos de anuidades do exercício	162.196	400.930
Créditos de anuidades de exercícios anteriores	857.119	600.645
(-) Provisão para devedores duvidosos	516.451	731.366
	<hr/> 502.865	<hr/> 270.209

A Entidade registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada.

Os créditos de curto prazo, apresentados na tabela acima mostra uma elevação significativa em relação ao exercício anterior, isso se deve ao aumento de parcelamentos e a quantidade de novos profissionais e a reversão de provisão para devedores duvidosos que houve após nova análise no quadro hoje existente.

7. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

	2019	2018
Adiantamentos diversos	0	4.186
Créditos a receber por descentralização da prestação de serviço público	46.424	47.032
Caução	-	17.560
	<hr/> 46.425	<hr/> 68.777

Os créditos acima, referem-se as contas transitórias com compensação nos meses subsequentes, são contas de adiantamento.

8. Estoques

	2019	2018
Material de escritório	-	-
Material de limpeza	-	-
Outros materiais	-	-
	<hr/> -	<hr/> -

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

O CAU/CE contabiliza a despesa com material de escritório e limpeza no momento da compra, na fase da liquidação. O controle do estoque de material de expediente é feito por meio de fichas que os funcionários solicitam os insumos e é feito a baixa em planilha de controle.

9. Créditos a Longo Prazo

	2019	2018
Créditos de anuidades em Dívida Ativa Administrativa	99.384	75.251
Créditos de anuidades em Dívida Ativa Judicial	-	-
(-) Provisão para devedores duvidosos	-	-
	99.384	75.251

No ano de 2019 a inscrição em dívida ativa utilizou o critério de quem devia anuidades desde o exercício de 2012, que são os profissionais que nunca acessaram o sistema Siccau e não realizaram a baixa do registro. Nenhum processo de dívida ativa foi judicializado em 2019.

10. Imobilizado

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano.

	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2019	2018
Máquinas e Equipamentos	44.932	-6.444	38.488	19.751
Veículos	27.254	-24.119	3.135	5.587
Móveis e utensílios	124.669	-45.620	79.049	34.206
Equipamentos de processamento de dados	90.109	-58.307	31.802	32.499
Total	286.965	134.493	152.474	92.043

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

Movimentação do ativo imobilizado:



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	31.12.2018	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2019
Máquinas e equipamentos	24.585	20.347	-	6.444	38.488
Veículos	27.254	-	-	24.120	3.134
Móveis e utensílios	72.477	52.192	-	45.621	79.048
Equipamentos de processamento de dados	83.042	7.067	-	58.308	31.801
Total	207.359	79.606	-	134.493	152.471

Em virtude da mudança do prédio da sede do CAU/CE, foi necessário a aquisição e instalação de aparelhos condicionadores de ar (máquinas e equipamentos), novas estações de trabalho e armários (móveis e utensílios) e equipamentos de informática - nobreak e uma central telefônica (equipamentos de processamento de dados).

11. Fornecedores a pagar

	2019	2018
Prestação de serviço	-	-
Fornecedor de materiais	-	-
Restos a pagar	42.537	27.182
	42.537	27.182

Em Restos a Pagar do exercício de 2019 há os encargos da folha, que aumentou por conta de reajuste salarial anual e contratação de outro funcionário em janeiro de 2019, passagens aéreas compradas em dezembro e o aluguel de dezembro da sede do CAU/CE com vencimento para o dia 31/12, compensado apenas no dia 02/01/2020.

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

12. Provisões a Curto Prazo

Descrição	2019	2018
Férias	87.114	69.513
INSS	21.871	17.676
FGTS	8.107	6.428
PIS/PASEP	1.035	726
Total	118.126	94.442

Provisões de férias e encargos acumulados no exercício para pagamento e baixa em exercícios seguintes.

13. Demais Obrigações a Curto Prazo

Descrição	2019	2018
INSS	8.336,11	6.400,71
IRRF	10.374,91	6.543,99
ISS	263,78	134,84
IRRF/COFINS/CLSS/PIS A RECOLHER	274,22	254,23
Contribuição Sindical - Anual	100,24	100,24
Empréstimo Consignado - CEF	-	-
Mensalidade Sindical	58,67	58,67
Vale transporte	46,20	46,20
Créditos devolvidos de Ressarcimentos Diversos	-	-
IRRF Pessoa Física Cód. 0588	1.181,50	-
Receita a Classificar com Registro	-	-
Total	20.636	13.539

O Imposto de Renda redito de pessoa física prestadora de serviço corresponde ao serviço de marcenaria na confecção de móveis para a nova sede do CAU/BR.

14. Provisão para riscos processuais

A Entidade é parte em determinados processos oriundos do curso normal do seu funcionamento,

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, estão assim representadas:

	2019	2018
Trabalhistas	-	-
Cíveis	1.326	-
	1.326	-

Valor referente à Ação Ordinária movida contra o CAU/CE que tramita na 6ª Vara Federal da Justiça federal do Ceará, com o nº 0801034-57.2014.4.05.8100. Aguarda-se a remessa do ofício requisitório de pequeno valor para a realização do pagamento.

A movimentação da provisão no exercício de 2019 está demonstrada a seguir:

	2018	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	2019
Tributários	-	-	-	-	-	-
Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
Cíveis	-	-	-	-	-	1.326
Total	—	—	—	—	—	1.326

Natureza das contingências

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

15. Patrimônio Líquido

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Descrição	2019	2018
Superávit ou Déficit do Exercício	184.457	462.803
Superávit ou Déficit Acumulado de Exercícios Anteriores	1.705.314	1.166.387
Ajustes de Exercícios Anteriores	(31.674)	76.124
Patrimônio Líquido	1.858.097	1.705.314

16. Partes relacionadas

A Entidade em 31 de dezembro de 2019 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/CE, tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

No exercício de 2019 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho.

17. Despesas por natureza

Classificação	2019	2018
Despesa com Pessoal	1.047.634,00	873.084,64
Despesa Uso de Material de Consumo e Serviços	17.132,81	12.588,87
Depreciação, Amortização e Exaustão	19.177,55	20.428,46
Transferências Intergovernamentais	186.430,12	174.962,32
Redução a Valor Recuperável a Ajustes para Perdas	276.621,27	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	606.412,03	475.833,90
Total	2.153.407,78	1.556.898,19

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Descrição	2019	2018
Superávit ou Déficit do Exercício	184.457	462.803
Superávit ou Déficit Acumulado de Exercícios Anteriores	1.705.314	1.166.387
Ajustes de Exercícios Anteriores	(31.674)	76.124
Patrimônio Líquido	1.858.097	1.705.314

16. Partes relacionadas

A Entidade em 31 de dezembro de 2019 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/CE, tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

No exercício de 2019 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho.

17. Despesas por natureza

Classificação	2019	2018
Despesa com Pessoal	1.047.634,00	873.084,64
Despesa Uso de Material de Consumo e Serviços	17.132,81	12.588,87
Depreciação, Amortização e Exaustão	19.177,55	20.428,46
Transferências Intergovernamentais	186.430,12	174.962,32
Redução a Valor Recuperável a Ajustes para Perdas	276.621,27	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	606.412,03	475.833,90
Total	2.153.407,78	1.556.898,19

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

18. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

Resultado Patrimonial	2019	2018
Variação Patrimonial Aumentativa (Receita)	2.338.129	1.997.350
(-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa)	(2.153.408)	(1.556.898)
(=) Superávit Patrimonial apurado	184.722	440.451
Resultado Orçamentário	2019	2018
Receita Orçamentária Arrecadada	1.961.805	1.679.406
(-) Despesas Empenhadas	(1.870.660)	(1.551.439)
(=) Superávit Orçamentário Apurado	91.145	127.967
Resultado Financeiro	2019	2018
Saldo Disponível Apurado	1.215.481	1.120.458
(-) Passivo Financeiro	(181.659)	(176.773)
(=) Superávit Financeiro Apurado	1.033.822	943.685

19. Seguros

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2019, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	-
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 01 veículo	1.216
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	-
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais	-
		1.216

20. Relacionamento com os auditores independentes

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR, órgão central de controle dos CAU/UF, não sendo contratados outros serviços



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

21. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

CAU/CE, 16 de março de 2020.

Manoel Nogueira Damasceno
Contador CAU/CE
CRC-CE 023628/0-0